



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Gabinete Vereadora Gláucia Berenice

Av. Jerônimo Gonçalves nº 1200 - CEP: 14010-040

Telefones: (16) 3607-4029/3607-4151/3607-4153/3607-4149 (Fax)

email: glauciaberenice@camararibeiraopreto.sp.gov.br

PROJETO DE

LEI

191

Nº

## DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 08 DEZ de 2020 de \_\_\_\_\_

Presidente

**EMENTA:** "Dispõe no âmbito do município de Ribeirão Preto sobre a autorização de fornecimento e distribuição de absorventes higiênicos para alunas de baixa renda da rede pública municipal, e dá outras

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Artigo 1º - Fica autorizado o poder executivo a fornecer ou distribuir gratuitamente, absorventes higiênicos às crianças e adolescentes de baixa renda na cidade de Ribeirão Preto.

Parágrafo Único - O Poder executivo por meio da Secretaria Municipal de Saúde - SMS e Secretaria Municipal da Educação fornecerá os absorventes higiênicos em quantidade necessária às alunas de baixa renda da rede pública municipal, ficando a critério o melhor método de distribuição e fornecimento do produto;

Artigo 2º - Para ter direito ao absorvente, a aluna de baixa renda deverá estar matriculada na rede pública municipal de Ribeirão Preto;

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementares se necessárias;

Artigo 4º - A sociedade civil poderá realizar campanhas de arrecadação de distribuição dos referidos insumos.

Artigo 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

  
GLÁUCIA BERENICE

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 22480/2020

Data: 08/12/2020 Horário: 15:34

LEG - PL 191/2020



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

**Estado de São Paulo**

**Gabinete Vereadora Gláucia Berenice**

**Av. Jerônimo Gonçalves nº 1200 - CEP: 14010-040**

**Telefones: (16) 3607-4029/3607-4151/3607-4153/3607-4149 (Fax)**

**email: glauciaberenice@camararibeiraopreto.sp.gov.br**

VEREADORA

## JUSTIFICATIVA

O projeto visa instituir o fornecimento gratuito de absorventes higiênicos para estudantes das escolas da rede pública municipal, em situação de hipossuficiência social e econômica, não possuindo condições financeiras para compra de itens de higiene pessoal

O período menstrual prejudica o processo educativo em países pobres principalmente em virtude da falta de recursos financeiros e tabus relacionados ao período menstrual, fazendo com que adolescentes deixem de estudar e tenham seu futuro comprometido.

Algo tão simples como um absorvente pode transformar uma realidade, permitindo às meninas seguir a vida com naturalidade, assistindo as aulas junto com o resto dos seus companheiros, sonhar, conquistar e cumprir seus propósito de vida.

A falta de acesso a absorventes e à higiene pessoal ajudam a piorar a situação de um tema considerado tabu. O momento de se tornar mulher envolve, em alguns casos, abandonar a escola e, conseqüentemente, suas perspectivas de futuro. Elas precisam deixar as aulas porque não têm acesso a banheiros limpos e privados e não podem se limpar adequadamente durante a menstruação.

Além disso, como os absorventes estão fora do alcance pelo seu alto custo para famílias de baixa renda, muitas têm que recorrer a outros meios — tecidos e papel — o que pode provocar infecções e múltiplas inseguranças que as impedem de levar uma vida normal.

Para reverter esse cenário, entidades no mundo todo têm se concentrado em levar recursos e informações para meninas e mulheres sobre a higiene menstrual, que nada mais é do que proporcionar materiais e condições seguras para meninas e mulheres lidarem com a menstruação.

Apesar de pouco debatida no Brasil, a falta de condições financeiras para comprar produtos de higiene — é uma realidade para diversas mulheres,



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

**Estado de São Paulo**

**Gabinete Vereadora Gláucia Berenice**

**Av. Jerônimo Gonçalves nº 1200 - CEP: 14010-040**

**Telefones: (16) 3607-4029/3607-4151/3607-4153/3607-4149 (Fax)**

**email: [glauciaberenice@camararibeiraopreto.sp.gov.br](mailto:glauciaberenice@camararibeiraopreto.sp.gov.br)**

inclusive estudantes da rede pública de ensino. Estima-se que meninas chegam a perder 45 dias de aula a cada ano letivo por falta de acesso a absorventes íntimos quando estão menstruadas.

Em levantamento de 2018, a empresa Sempre Livre apontou que 22% das meninas entre 12 e 14 anos não têm acesso a absorventes no país. Além disso, 26% das jovens de 15 a 17 anos também não possuem condições de comprar esses produtos.

Esse projeto não trata apenas da distribuição de absorventes higiênicos para estudantes, mas sim de levar dignidade e esperança por um futuro mais justo e igualitário, portanto, não podemos cruzar os braços para essa triste realidade e permitir que problemas como a falta de material escolar, merenda ou absorventes íntimos sejam fatores que desencorajam essas jovens de frequentarem as escolas, reduzindo as chances de um futuro melhor.

Dessa forma, considerando o elevado interesse público, espero contar com o apoio dos nobres Pares a presente propositura.

Ribeirão Preto, 10 de março de 2020.

AO PROF DR.  
**SINVAL AVELINO DOS SANTOS**  
COORDENADOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIP/RIBEIRÃO  
PRETO  
RUA CARLOS CONSONI, 10  
RIBEIRÃO PRETO – SP  
14024-270

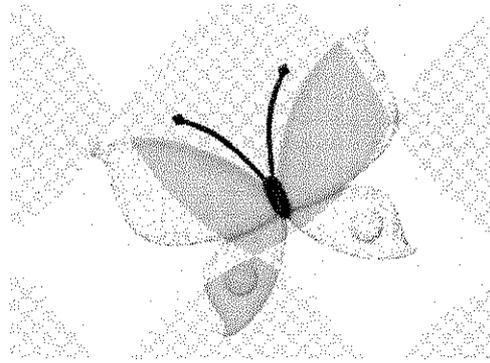
*Assunto: Solicitação de Parceria de Contribuição Voluntária ao Projeto Menina Moça*

Prezado Senhor,

1. Venho por meio deste, gentilmente submeter à apreciação de Vossa Senhoria, a possibilidade da Associação Unificada de Ensino aderir ao Projeto intitulado: Menina Moça, cujo objetivo visa reduzir o absentefismo feminino escolar durante o período menstrual e a promoção da saúde de adolescentes, por meio da doação voluntária, de absorventes oriundos do corpo docente e discente universitários, as estudantes em situação de vulnerabilidade social do Ensino Fundamental Público do município de Ribeirão Preto, conforme segue o Projeto anexado.
2. Sendo só para o momento, agradeço a atenção dispensada e coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.

Respeitosamente,

  
Gláucia Berenice



## **PROJETO MENINA MOÇA**

**NOME DO PROJETO:** PROJETO MENINA MOÇA

**PÚBLICO-ALVO:** alunos do sexo feminino da rede pública de ensino

**FOCO DO PROJETO:** Educação e saúde

### **JUSTIFICATIVA**

A menstruação prejudica a educação de meninas em países pobres em virtude principalmente da falta de recursos financeiros e tabus relacionados ao período menstrual, fazendo com que adolescentes deixem de estudar – e tenham seu futuro comprometido. Algo tão simples como um absorvente pode transformar uma realidade, permitindo às meninas seguir a vida com naturalidade, assistindo a aulas junto com o resto dos seus companheiros e sonhar, como eles, em se tornar médicas, engenheiras e professoras.

A falta de acesso a absorventes e à higiene pessoal ajudam a piorar a situação de um tema considerado tabu. O momento de se tornar mulher envolve, na maioria dos casos, abandonar a escola e, conseqüentemente, suas perspectivas de futuro. Elas precisam deixar as aulas porque não têm acesso a banheiros limpos e privados e não podem se limpar adequadamente durante a menstruação.

Além disso, como os absorventes estão fora do alcance pelo seu alto custo, muitas têm que recorrer a outros meios — tecidos e papel — o que pode provocar infecções e múltiplas inseguranças que as impedem de levar uma vida normal.

Comentários machistas e o sentimento de vergonha também fazem

essas meninas quererem sair da escola.

Para reverter esse cenário, entidades no mundo todo têm se concentrado em levar recursos e informações para meninas e mulheres sobre a higiene menstrual, que nada mais é do que proporcionar materiais e condições seguras para meninas e mulheres lidarem com a menstruação. Isso passa por garantir acesso a água limpa, a itens como sabonete e absorventes, além de combater os tabus que ainda envolvem esse processo biológico do corpo feminino.

Apesar de pouco debatida no Brasil, a falta de condições financeiras para comprar produtos de higiene — é uma realidade para diversas mulheres, inclusive estudantes da rede pública de ensino. Estima-se que meninas chegam a perder 45 dias de aula a cada ano letivo por falta de acesso a absorventes íntimos quando estão menstruadas.

Para quem não tem condições financeiras de adquirir o produto, a saída é, muitas vezes, faltar a várias aulas seguidas — o que prejudica o desempenho acadêmico, e conseqüentemente seu futuro.

Outro problema gravíssimo é a gravidez precoce ou não desejada. A cada dia, mais de seis crianças ou adolescentes dão a luz na região de Ribeirão Preto, em média. Foram 23.616 internações de crianças e adolescentes decorrentes de gravidez, parto e puerpério, sendo 22.347 de adolescentes entre 15 e 19 anos e 1.269 internações de meninas entre 10 e 14 anos. O número é considerado alto, com média de 2,36 mil por ano, 197 por mês e superior a seis por dia.

Esses números nos chamam a ação preventiva, visto que a gravidez na infância e adolescência é considerada de risco, colocando em perigo a saúde da mãe e do bebê e prejudicando o futuro de ambos, afastando a mãe da escola ou mesmo pela falta de um ambiente adequado para o desenvolvimento da criança.

## **OBJETIVOS E METAS**

Esse Projeto tem como objetivo geral levar às meninas informações sobre as mudanças promovidas pela menarca e entrada na adolescência.

- Viabilizar o acesso e uso adequado do absorvente íntimo;
- Diminuir as faltas e o abandono escolar de meninas;

- Melhorar a autoestima das meninas de baixa renda;
- Proporcionar conhecimento sobre a sexualidade humana e diminuir os índices de gravidez precoce e não planejada de meninas entre 10 e 19 anos;
- Diminuir os índices de infecções do trato urinário e vaginal.

### **PÚBLICO-ALVO**

O público-alvo são pré-adolescentes e adolescentes, alunos do sexo feminino da rede pública de ensino.

### **METODOLOGIA**

Serão realizadas oficinas e rodas de conversa com duração de 01 hora aula coordenadas por técnicos da área da saúde da mulher.

- 1) Realização de oficinas tem por objetivo levar as meninas a:
  - aprender o seu valor enquanto pessoa única e insubstituível;
  - entender a fase do desenvolvimento pelo qual está passando: mudanças biológicas e emocionais
  - aprender a melhorar sua autoestima;
  - verbalizar suas dúvidas relação à sexualidade,
- 2) Entrega de KIT de higiene pessoal para as participantes das oficinas, contendo: 01 pacote de absorvente íntimo, 01 esmalte, 01 peça íntima
- 3) Disponibilização de absorventes íntimos para as alunas que demonstrarem dificuldades financeiras para adquiri-los.

### **RECURSOS**

Projektor e tela para projeção dos áudios vídeos

Kits contendo: 01 pacote de absorvente íntimo, 01 esmalte, 01 peça íntima

### **IMPACTO**

O impacto social do PROJETO MENINA MOÇA é primeiramente qualitativo e quantitativo, diminuindo as faltas escolares e o abandono escolar, melhorar a autoestima;

- Proporcionar a quebra de tabus com relação ao ciclo menstrual
- O conhecimento adquirido pelas meninas poderá levá-las a adotar comportamentos adequados e responsável sobre seu próprio corpo, resultando na diminuição da incidência de gravidez precoce.

### **CRONOGRAMA**

O período de duração do projeto propriamente dito será a princípio de 24 meses

- Solicitação de autorização para execução do PROJETO MENINA MOÇA junto as instituições de ensino da região Norte e Oeste, iniciando com a EMEFEM Virgílio Salata (350 alunos) e Amélia dos Santos Musa (144 alunos).
- Campanha de captação dos produtos para os Kits
- Realização das oficinas

Ribeirão Preto, 21 de fevereiro de 2020

Responsável:

Gláucia Berenice Santos da Silva

Assistente social

Especialista em Violência Doméstica

Graduada em Logoterapia aplicada a Educação